

NA RUÍNA DAS EVIDÊNCIAS, A GERAÇÃO DE UM SUJEITO

UMA REVOLUÇÃO

de si

"Verdadeiramente, estamos na condição de ser a vanguarda, os primeiros daquela mudança profunda, daquela revolução profunda que nunca estará – digo: nunca – naquilo que de exterior, como realidade social, pretendamos que aconteça"; com efeito, **"nunca existirá na cultura ou na vida da sociedade, se não existir primeiro [...] em nós. [...] Se não começar entre nós este sacrifício de si... [...] uma revolução de si, na concepção de si [...] sem pré-conceito, sem tentar salvar nada antes"**.

NÃO PRECISAMOS DE OUTRA COISA. "Meço os pensamentos e as ações, os estados de ânimo e as reacções, os dias e as noites. Mas, é uma Outra Presença a companhia profunda e a Testemunha completa. Esta é a longa viagem que temos que fazer juntos, esta é a aventura real: a descoberta daquela Presença nas nossas carnes e nos nossos ossos, **a imersão do nosso ser naquela Presença** – isto é, a Santidade. Que é o verdadeiro empreendimento social, também. Por isso, [...] é preciso seguir com coragem e com fidelidade aqueles sintomas dados pelo conjunto de condições nos quais nos encontramos: não precisamos de outra coisa".
(SAVORANA, Alberto. *Vita di don Giussani*. Milão: BUR, 2014)

UMA MODALIDADE SUBVERSIVA E SURPREENDENTE.

"Toda a força do anúncio do nosso Movimento reside neste ponto. É a **afirmação da própria felicidade, isto é, a realização de si, é este o motivo pelo qual vivo a fé, pelo qual reconheço Cristo: a realização de mim mesmo é esta relação.** Mas eu realizo-me na relação com a mulher, na relação com o livro, na relação com a comida, na relação com a montanha, com o passeio! Por isso, a relação com Cristo é a verdade destas coisas, a verdade destas coisas está na consciência daquela Presença, na consciência daquela pertença. Em suma, esta é a fé que vive: não é uma outra coisa, é uma modalidade subversiva e surpreendente de viver as coisas de sempre".

(GIUSSANI, Luigi. *Dall'utopia alla presenza*. 1975-1978. Milano: BUR, 2006)

**As forças que movem a história
são as mesmas
que tornam o homem feliz.**

Luigi Giussani

